

## Sindsep realiza Ato Político em comemoração 34 anos de fundação

O Sindsep irá realizar amanhã, 01 de novembro, um Ato Político em comemoração aos seus 34 anos de fundação.

O evento vai acontecer ao lado da entidade, a partir das 19h, e irá contar com a presença de atores sociais, personalidades políticas e membros da sociedade civil organizada.

Os servidores que deseja-

rem participar do Ato devem vir ao sindicato para buscarem os seus convites.

O evento terá a participação de Marcão e Banda.

O Sindsep convida os servidores para participarem dessa significativa celebração de 34 anos de fundação de uma das entidades mais importantes do universo sindical do Maranhão.



## Sindsep participou da Oficina para o Fortalecimento das CAISAN's e CONSEA's municipais

O diretor do Sindsep, Francisco José Farias Diniz (Secretaria de Assuntos Socioeconômicos), participou no início da semana da Oficina de Fortalecimento das CAISAN's e CONSEA's municipais, que teve como foco o fortalecimento da política de segurança alimentar no estado.

Durante o evento foram

realizadas apresentações de experiências no funcionamento das CAISAN's e CONSEA's municipais, a CAISAN e CONSEA Estadual no âmbito do SISAN, direcionamento para os trabalhos de grupo, o papel da CAISAN e a importância da intersectorialidade para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.



## Deputados rejeitam taxaço sobre fortunas

Os deputados rejeitaram uma emenda que propunha a criação de um imposto sobre grandes fortunas. A proposta, apresentada pela federação Psol-Rede, foi derrotada com 262 votos contra e 136 a favor (veja a lista de votação mais abaixo). Apenas o PT, o PCdoB, o PV e o PSB orientaram voto a favor à medida, que seria incluída no projeto de regulamentação da reforma tributária aprovado nesta quarta-feira (30) pelo Plenário. O governo liberou sua bancada para votar como quisesse; já a oposição orientou voto contrário. O texto-base já ha-

via sido aprovado pela Casa em agosto, faltava a análise de destaques (trechos que podem mudar pontualmente o projeto). O relator aceitou algumas das sugestões.

De acordo com a emenda, considera-se grande fortuna o conjunto de bens e direitos, de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, que exceda R\$ 10 milhões. A taxaço seria feita com avaliação programada para janeiro de cada ano.

**A taxaço se aplicaria a pessoas físicas e jurídicas, com as seguintes faixas de alíquotas:**

- ♦0,5% para fortunas entre R\$ 10 milhões e R\$ 40 milhões;
- ♦1% para patrimônios entre R\$ 40 milhões e R\$ 80 milhões;
- ♦1,5% para fortunas acima de R\$ 80 milhões.

O projeto, cuja votação foi concluída hoje, detalha o funcionamento do Comitê Gestor e de Distribuição da Receita do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Caberá ao Conselho administrar o IBS, tributo estadual a ser criado pela reforma tributária para substituir o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

Fonte: Congresso em Foco

## Desemprego cai para 6,4% e número de trabalhadores ocupados é recorde de 103 milhões

O índice do desemprego no trimestre encerrado em setembro recuou 0,5% frente ao trimestre de abril a junho de 2024 (6,9%) e caindo 1,3% ante o mesmo trimestre móvel de 2023 (7,7%), de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (31).

Essa foi a segunda menor taxa de desocupação da série histórica da Pesquisa Nacional a Domicílio (PNAD) Contínua do IBGE, iniciada em 2012, superando apenas a taxa do trimestre encerrado em dezembro de 2013 (6,3%). Os dados incluem trabalhadores formais e informais, ao contrário do Caged que pesquisa mensalmente apenas o trabalho formal. O Caged em setembro registrou a abertura de 247,81 mil empregos.

De acordo com o IBGE o número de trabalhadores do país subiu para 103,0 milhões, novo recorde da PNAD Contínua. Essa população ocupada cresceu 1,2% no trimestre, ou mais 1,2 milhão de trabalhadores. Na comparação anual, a alta foi de 3,2%, o equivalente a mais 3,2 milhões de pessoas ocupadas.

### População desocupada

O número de pessoas que não estavam trabalhando e procuravam por uma ocupação, isto é, a população desocupada, caiu para 7,0 milhões. Foi o menor contingente desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015, com recuos significativos nas duas comparações: -7,2% no trimestre, ou menos 541 mil pessoas buscando

trabalho, e -15,8% frente ao mesmo trimestre móvel de 2023, ou menos 1,3 milhão de pessoas.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, “a trajetória de queda da desocupação resultada da contínua expansão dos contingentes de trabalhadores que estão sendo demandados por diversas atividades econômicas”.

### Indústria e Comércio puxam novo recorde da ocupação

A Indústria e o Comércio foram os grupamentos de atividade que puxaram o aumento da ocupação no trimestre, com altas, respectivamente, de 3,2% e de 1,5% em seus contingentes. Juntos, esses dois grupamentos absorveram 709 mil trabalhadores, na comparação trimestral (416 mil da Indústria e 291 mil do Comércio). Além disso, a população ocupada no Comércio foi recorde, chegando a 19,6 milhões de pessoas. Os outros grupamentos mantiveram estabilidade na comparação trimestral.

Na comparação anual, sete grupamentos (Indústria, Construção, Comércio, Transporte, Informação e Comunicação, Administração e Outros Serviços) aumentaram seu número de ocupados, enquanto dois (Alojamento e Alimentação e Serviços domésticos) mantiveram estabilidade. Somente a Agropecuária mostrou queda (-4,7%) na sua população ocupada.

### Setores privado e público têm recordes de trabalhadores

O número de empregados do setor privado chegou a 53,3 milhões, novo recorde da série, com

alta de 2,2% no trimestre e de 5,3% no ano. O setor teve novos recordes no número de empregados com carteira de trabalho assinada (39,0 milhões) e sem carteira de trabalho (14,3 milhões). O trabalho com carteira neste setor cresceu 1,5% (mais 582 mil pessoas) no trimestre e 4,3% (mais 1,6 milhão de pessoas) no ano, enquanto o contingente de empregados sem carteira cresceu, respectivamente, 3,9% (mais 540 mil pessoas) e 8,1% (mais 1,1 milhão de pessoas) nas mesmas comparações.

Os empregados do setor público chegaram ao recorde de 12,8 milhões, mantendo o seu contingente estável no trimestre e crescendo 4,6% (mais 568 mil pessoas) no ano. Essa alta continua sendo puxada pelo grupo dos servidores sem carteira assinada, que cresceu 4,2% no trimestre e 9,1% no ano. O grupo dos militares e servidores estatutários ficou estável nas duas comparações.

### Rendimento fica estável no trimestre e cresce 3,7% no ano

O rendimento médio real das pessoas ocupadas foi de R\$ 3.227 no trimestre encerrado em agosto, sem mostrar variação estatisticamente significativa frente ao trimestre móvel anterior e com alta de 3,7% quando comparado ao mesmo trimestre móvel de 2023.

Já a soma das remunerações de todos os trabalhadores, que é a massa de rendimentos, chegou a R\$ 327,7 bilhões, mantendo estabilidade no trimestre e subindo 7,2% na comparação anual.

Fonte: CUT